

**RESOLUÇÃO DE CONJUNTURA INTERNACIONAL**  
**DIRETÓRIO NACIONAL DO PSOL**  
**26 DE OUTUBRO DE 2019**

- A situação internacional permanece marcada pelas consequências da crise econômica aberta em 2008 e que ainda segue sem resolução. Esse é o ponto de partida para os ataques cada vez maiores aos direitos sociais e às políticas públicas. Essa nova fase do neoliberalismo, marcadamente mais radicalizado, de agendas econômicas ultraneoliberais e com governos de extrema direita, está em perfeita consonância com as orientações do Fundo Monetário Internacional e se instala em diversos governos mundo afora.

- A grande novidade no cenário internacional é a irrupção de movimentos multitudinários no continente latinoamericano. Evidente que há inúmeras particularidades em cada um dos processos nacionais, mas é importante perceber, para além das diferenças, que há unidade nesses processos.

- Os principais elementos de unidade identificados são o enfrentamento aos ataques econômicos e sociais. Seja no Equador, no Chile, na Argentina, Peru ou Uruguai, a marca é a insatisfação generalizada de amplos setores de massas. No caso do Equador, salta aos olhos o protagonismo dos povos indígenas no processo daquele país, denúncia do ajuste neoliberal a serviço dos interesses do FMI e a corrupção do governo Lênin Moreno, como alguns dos principais elementos mobilizadores.

- A Greve Geral e as manifestações de rua no Chile são demonstrações cabais de que a luta que começou contra o aumento da passagem do transporte coletivo se transformou numa luta direta contra o governo Piñera. Ainda que seja impossível determinar, de antemão, qual será o desfecho dessa disputa, é inequívoco que assumiu um caráter superior.

- Em alguns desses países, a disputa passa pelas eleições (como é o caso da Bolívia, Uruguai e Argentina) e, em outros, passa por mobilizações amplas; mas a tônica segue sendo a resistência aos ataques neoliberais. Em relação ao processo eleitoral na Bolívia, o PSOL se manifesta pelo reconhecimento do resultado eleitoral das recém-realizadas eleições bolivianas e repudia as tentativas golpistas da direita naquele país.

- O PSOL manifesta sua irrestrita solidariedade a esses movimentos, entendendo que esse apoio precisa se materializar em ações concretas, como a denúncia da violação de direitos humanos e das prisões arbitrárias, a realização de atos e manifestações em frente às representações desses países em todo o Brasil, realização de debates nos movimentos sociais, confecção de moções de apoio em todas as organizações e instituições que participamos de forma orgânica.

Diretório Nacional do PSOL  
São Paulo  
26 de outubro de 2019